Cenários prováveis para o Oriente Médio

O Oriente Médio é uma das áreas mais convulsionadas do mundo e há muito tempo vive nessa situação que metaforicamente pode ser descrita como um barril de pólvora com pavio aceso, prestes a explodir. As conflituosas relações entre Israel, seus vizinhos árabes e os palestinos, as tensões e os embates entre os próprios palestinos, as frequentes crises no Líbano, a intervenção norte-americana no Iraque e as pressões dos Estados Unidos sobre o Irã são algumas das facetas do contexto geopolítico regional.

Apesar da dinâmica e do entrelaçamento dessas questões, que têm ainda como pano de fundo o interesse internacional nas enormes reservas petrolíferas dos países do golfo Pérsico e o avanço do extremismo islâmico, pode-se tentar levantar alguns pontos que, ao que tudo indica, deverão ter continuidade nos próximos anos.

O primeiro deles é que os Estados Unidos continuarão a ser a potência com mais influência na região. Todavia, ela será menor do que já foi no passado, pois as políticas e estratégias norte-americanas para a região serão cada vez mais contestadas por outros atores da cena internacional, como a União Europeia, a Rússia e a China.

O segundo é que o Irã parece cada vez mais se firmar como um dos Estados mais poderosos da região, em virtude não só da riqueza fornecida pelo petróleo, mas também porque sua influência tem se fortalecido no Iraque e junto a grupos como o Hezbollah libanês e o Hamas palestino.

Já Israel, outra potência regional, tem dois grandes trunfos: o incondicional apoio dos sucessivos governos dos Estados Unidos e a posse de um arsenal nuclear. No entanto, continua sendo um "corpo estranho" numa região dominantemente árabe-muçulmana e não tem conseguido equacionar as relações com seus vizinhos árabes, nem muito menos buscar soluções satisfatórias com a população palestina. Essa situação representa um grande obstáculo para que se estabeleça um processo duradouro de paz na região.

Além disso, a situação do Iraque deverá permanecer caótica pelo menos nos próximos anos, o terrorismo continuará atuante na região, e o Islã persistirá preenchendo o vazio político deixado pelo fracasso de modelos socioeconômicos ocidentais implementados sem sucesso por alguns dos governos de países

da região. De maneira geral, os regimes dos países árabes continuarão mantendo-se com grande grau de autoritarismo.

Sob o ângulo econômico, o petróleo, principal matéria-prima energética extraída na região, continuará apresentando preços cada vez mais elevados e, paradoxalmente, o comércio intrarregional permanecerá praticamente com pouca expressão.

Oriente Médio, área de conflitos e tensões